



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

**A memória e o tempo: a necessidade de uma política de preservação no
Instituto de Química da USP**

**Marina Mayumi Yamashita
Edna Tiemi Yokoti Watanabe
Fátima Aparecida Colombo Paletta
Viktoria Klara Lakatos Osorio**

Eixo Temático: Preservação da memória institucional

Resumo: O *continuum* da História pode ser parcialmente apreendido se a sua documentação for preservada; isso norteou os esforços para a criação do Centro de Memória do Instituto de Química da USP. O arquivo Paschoal Senise (químico, professor emérito e um dos principais responsáveis pela consolidação do Instituto de Química da Universidade de São Paulo) é o primeiro a integrar o Centro de Memória, fundado em agosto de 2012 com a finalidade de ativamente preservar e divulgar documentos e materiais a respeito da história da Química e Bioquímica na Universidade de São Paulo. Este trabalho busca apresentar, de maneira descritiva, as atividades desenvolvidas para a sua organização até o presente momento. É um primeiro passo para definir uma política alinhada e comprometida com a preservação da memória do Instituto de Química da USP.

Palavras chaves: Centro de memória. Memória institucional. Política de preservação.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Introdução

O Centro de Memória do Instituto de Química da USP (CM-IQUSP) - uma aspiração antiga de vários membros da comunidade - recebeu o impulso decisivo para a sua criação no segundo semestre de 2011 quando o Instituto se tornou responsável pela guarda do acervo pessoal do Professor Emérito Paschoal Ernesto Américo Senise, doado pela família após o seu falecimento ocorrido em 21 de julho daquele ano.

Na reunião do Conselho Técnico Administrativo do Instituto, realizada em 17 de fevereiro de 2012, o então diretor Fernando Rei Ornellas sugeriu a criação de um Centro de Memória, tendo como ponto de partida o acervo de Paschoal Senise. A Congregação do IQ, em sua 346ª sessão ordinária, realizada a 30 de agosto de 2012, aprovou por unanimidade a sua criação bem como o seu Regimento Interno.

Em 2012, ao ser lançado o edital “Acervos e Patrimônio Cultural na USP” pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), a Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas da Universidade de São Paulo (DBDCQ) que reúne os acervos bibliográficos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto de Química da USP, concorreu com um projeto para a readequação do espaço físico no prédio da biblioteca visando alojar os Centros de Memória da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e do Instituto de Química. O projeto foi contemplado e os trabalhos de adaptação do local foram realizados.

Uma vez instalado, o Centro de Memória do Instituto de Química deverá cuidar do recolhimento, guarda e preservação de documentos que resgatam a história, trajetória, origens e identidade do Instituto, disponibilizando esses para consultas e estudos.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

ACERVO PASCHOAL SENISE

O acervo deixado pelo Professor Emérito Paschoal Ernesto Américo Senise (Figura 1), de valor inestimável para a preservação da história do Instituto de Química da USP, abrange o que deixou em seu escritório no Instituto, acrescido de documentos e objetos de sua residência, tais como: anotações, fotografias, livros, premiações e homenagens, relacionados com a USP, que foram doados pela família após o seu falecimento em 21 de julho de 2011.

Figura 1 - Professor Emérito Paschoal Ernesto Américo Senise em seu escritório no Instituto



Foto - Carlos Gilberto Carlotti Junior



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

O tratamento preliminar do acervo teve início no dia 20 de julho de 2012, após ser firmada uma parceria entre o diretor do Instituto de Química, Fernando Rei Ornellas e a diretora do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), Maria Angela Faggin Pereira Leite. Os trabalhos desenvolveram-se sob a orientação de Elisabete Marin Ribas, supervisora técnica do Serviço de Arquivo do IEB, acompanhada por sua equipe, nos dias 20 e 27 de julho e contaram, também, com a participação de funcionários da Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas.

Nos meses seguintes, os funcionários da Biblioteca deram prosseguimento à etapa de identificação e higienização dos materiais, que foi finalizada em 14 de janeiro de 2013.

Em maio de 2013 submeteu-se o acervo de Paschoal Senise a um levantamento preliminar efetuado por uma equipe do Arquivo Geral da Universidade de São Paulo, coordenada por Lilian Miranda Bezerra, dentro do projeto “Por uma política de preservação da memória da docência e da pesquisa na USP”, que fora contemplado no Edital “Acervos e Patrimônio Cultural na USP”, lançado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) em 2012. O levantamento constatou que o acervo, com 16 metros lineares de extensão, cobre as décadas de 1940 até 2010.

Em setembro de 2013, o acervo passou por um tratamento de desinfestação, proporcionado pelo Irradiador Multipropósito de Cobalto-60 do Centro de Tecnologia das Radiações do IPEN/CNEN.

A organização do acervo, englobando a descrição e a classificação dos documentos, teve início em maio de 2015, sob a coordenação de Ana Maria de Almeida Camargo, especialista em arquivos pessoais e professora do curso de História na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e contando com a participação de seu aluno de doutorado, José Francisco Guelfi Campos, mestre em História Social pela USP.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Considerações finais

O prosseguimento dos trabalhos prevê inventário, formação de banco de dados, digitalização e acondicionamento definitivo. Os objetivos visados são a preservação do acervo e o seu oferecimento à pesquisa e ao conhecimento público, incluindo a divulgação por meio eletrônico, em particular mediante acesso via web, para fins educacionais, acadêmicos, históricos e institucionais. O trabalho com o acervo de Paschoal Senise irá definir a sistemática de incorporação de outros arquivos históricos que forem confiados futuramente ao Centro de Memória do Instituto de Química da USP.

Para ser bem sucedido é imprescindível a participação dos que dedicaram ou estão dedicando parte de suas vidas à instituição, sejam professores, alunos ou funcionários, todos os que contribuíram para sua consolidação, vivenciam o momento presente e preparam o seu futuro. A preservação da memória institucional não é uma tarefa que compete exclusivamente ao bibliotecário, arquivista, historiador ou profissional de área técnica ou administrativa, mas um trabalho multidisciplinar. É um esforço conjunto para melhor equacionar a Memória e o Tempo.

Informações dos autores

Marina Mayumi YAMASHITA
Bibliotecárias do Instituto de Química da Universidade de São Paulo
Email: maya@iq.usp.br

Edna Tiemi Yokoti WATANABE
Bibliotecárias do Instituto de Química da Universidade de São Paulo
Email: tiemi@iq.usp.br

Fátima Aparecida Colombo PALETTA
Bibliotecárias do Instituto de Química da Universidade de São Paulo
Email: paletta@iq.usp.br



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Viktoria Klara Lakatos OSORIO

Docente aposentada do Instituto de Química da Universidade de São Paulo

Email: yklosori@iq.usp.br

